

Mensagem de Bezerra de Menezes – Lançamento Nacional do ESDE – 1983

"Meus irmãos, meus amigos, que o Senhor nos abençoe! No processo da evolução sociológica, antropológica e religiosa da criatura humana, desde os primórdios da cultura até os nossos dias vai um largo pego. Das experiências da litolatria à concepção do Deus cósmico, longas buscas foram as do homem procurando melhor definir os rumos do seu próprio progresso. Desde as expressões do temor, que eram diminuídas mediante holocaustos humanos, até os sacrifícios realizados no mundo íntimo, o desenvolvimento exigiu milênios de experiências para alcançar o seu momento culminante. Moisés, no Sinai, oferece-nos a lei antiga, numa visão monoteísta, para mudar as estruturas do politeísmo vigente, que galvanizava as criaturas, mantendo-as nos atavismos primários donde procediam. Posteriormente, Jesus escreve, no livro da natureza, a mensagem libertadora da Boa Nova, ensinando o amor como fundamento para a libertação da criatura humana. A antiga visão ocultista, que dividia os homens entre iniciados e profanos, oferecendo a revelação do Deus único àqueles que se adentravam nos mistérios do esoterismo, passa, com o Mestre Nazareno, a vivenciar a fraternidade em todos os graus, unindo os homens pela ação nobilitante do amor, na realização do compromisso da criatura perante o seu Criador. Allan Kardec, chamado à liça, dentro de um conceito cartesiano, codifica a Doutrina Espírita, dando-lhe uma sistematização dialética que propicia ao homem melhor compreender a quem é, donde veio e para onde marcha. Nem as manifestações arbitrárias do primitivismo ancestral, nem a severidade da lei causticante e impiedosa, mas o amor iluminado pelo conhecimento através da instrução que ora se generaliza no amplo conceito da educação. O primeiro missionário da Revelação Divina oferece-nos a severidade da lei, para que o homem se submeta aos impositivos do progresso, impossibilitado de entender as determinações da Divindade. Com Jesus, a criatura compreende as necessidades de ampliar sentimentos no sacrifício pelo amor, na renúncia pessoal, oferecendo-se, em holocausto vivo, em prol do progresso do seu irmão. Allan Kardec é a ponte de luz que, à semelhança do Cristo, confirma a lei antiga estatuída nos soberanos códigos da Divina Justiça. Exalta o amor do Galileu inolvidável na caridade que penetra as causas dos sofrimentos humanos e as erradica, por equacionar problemas conflitantes do comportamento do próprio homem. E abre uma era nova para a criatura que será guindada pela ciência, aliada à tecnologia, a sair da Terra na direção das estrelas. Hoje, um século e um quarto depois de publicado "O Livro dos Espíritos", é imprescindível mergulhar o pensamento na água lustral da Revelação, para melhor penetrar o espírito do Espiritismo e encontrar as respostas aos magnos problemas da vida. Na atualidade, depois das experiências realizadas em toda parte, a fim de facilitar a compreensão do Espiritismo pelo estudo correto, é indispensável que o programa de estudo sistematizado seja oferecido sem o elitismo que levaria as mentes àquela condição antiga dos ocultistas, selecionando esoteristas de exoteristas, iniciados de profanos, mas reunindo-os todos sob a mesma programação, em que cada qual haurirá o conhecimento dentro das suas possibilidades intelecto-morais, daí extraindo o indispensável para estabelecer no íntimo o Reino dos Céus. Isto porque o Espiritismo é doutrina fácil de ser assimilada, simples na sua estrutura para ser compreendida, mas não vulgar para ser interpretada. É fácil, porque se encontra nas leis naturais; é simples, porque vivencia a lei do amor; mas é profunda, ao mesmo tempo, na sua complexidade, porque tem origem divina. Nem uma tarefa programada para um grupo de acadêmicos, nem um programa trabalhado pela ingenuidade, senão as linhas mestras direcionadas num

compromisso que, à semelhança de um leque, abrirá perspectivas para todos os recursos da inteligência e do sentimento. Compreendemos, os Espíritos-espíritas, que hoje mourejamos nesta faixa de vibrações, a necessidade urgente de oferecer às gerações novas um programa capaz de as armar para enfrentarem o materialismo, na sua multiface, de maneira hábil, com recursos que possam coagular as expressões deletérias que invadem os múltiplos arraiais da Terra e que levam ao suicídio, à loucura, à violência. O Espiritismo prossegue como o antídoto contra o materialismo nas suas várias expressões. É certo que tornar o homem espiritualista é a tarefa inicial, mas fazê-la espírita é o passo a seguir. E como Allan Kardec prossegue, hoje como ontem, o mesmo que será amanhã, já que foram apresentadas as sete notas musicais da divina sinfonia da vida, ao homem cabe utilizar-se delas no campo da Doutrina Espírita para compor as melodias que enriqueçam a Terra de beleza, promovendo o espírito humano. A Codificação Espírita é o alfabeto da Nova Era sobre o qual se erguerá o Templo da Paz, quando a mensagem da Terceira Revelação atingir todas as criaturas do orbe, realizando o fanal da imensa revolução social que modificará as estruturas da Terra. Um programa de estudo sistematizado da Doutrina Espírita, sem nenhum demérito para todas as nobres tentativas que têm sido feitas ao largo dos anos, num esforço hercúleo para interessar os neófitos no conhecimento consciente da Nova Revelação, é o programa da atualidade sob a inspiração do Cristo. Espíritas, amigos e irmãos, sois chamados a uma definição irrevogável: a de eliminar o mal que ainda reside em vós e que domina os quadrantes do mundo, combatendo-o em vós próprios como primeiro passo para que a vossa claridade interior não seja colocada sob o rescaldo das paixões, senão no velador, apontando os rumos para os pés andarilhos que virão posteriormente. Não temais a luta. Ponde-vos de pé! É instante de definição de tarefas. Dificuldades são testes de avaliação já feitos; sofrimentos são aferições de valores em torno do que fizestes e do que sois. A luta é o nosso campo de auto-aprimoramento e os esforços são o nosso clima aplicado no progresso da Humanidade. Ontem éramos informados, mas não conhecíamos a Verdade. Hoje sabemos, porque intercambiamos convosco, como mantendes conosco o intercurso espiritual. Convocados para auxiliar os Construtores do Orbe, neste processo de transição, não há outra alternativa. Segui adiante, conscientes das vossas responsabilidades com Cristo e Kardec, no cérebro e no coração, edificando pelas vossas mãos a Humanidade melhor, num mundo mais feliz por que todos anelamos. Estudemos o Espiritismo e melhor viveremos o Cristianismo. Penetremo-nos do conhecimento kardequiano para melhor sentirmos a Palavra Viva de Jesus. Cristo e Kardec estão erguendo o homem do caos em que jaz para os píncaros da imortalidade. Saudamos neste esforço, quando a Federação Espírita Brasileira se prepara para celebrar o seu primeiro Centenário de tarefas com o Cristo e com Kardec, saudamos, repetimos, esta Era Nova que se inicia com o programa de estudo sistematizado da Doutrina, voltado ao nobre esforço de iluminar o homem dos séculos do futuro. Que o Senhor vos abençoe e nos ampare a todos, é o que deseja o companheiro de sempre e servidor humílimo, Bezerra."

(Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, na Reunião do Conselho Federativo Nacional da FEB, no dia 27 de novembro de 1983, em Brasília, DF, no lançamento da Campanha de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita).

Fonte: revista Reformador, da FEB, de janeiro de 1984

Mensagem de Bezerra de Menezes – Lançamento Nacional do ESDE – 1983

"Meus irmãos, meus amigos, que o Senhor nos abençoe! No processo da evolução sociológica, antropológica e religiosa da criatura humana, desde os primórdios da cultura até os nossos dias vai um largo pego. Das experiências da litolatria à concepção do Deus cósmico, longas buscas foram as do homem procurando melhor definir os rumos do seu próprio progresso. Desde as expressões do temor, que eram diminuídas mediante holocaustos humanos, até os sacrifícios realizados no mundo íntimo, o desenvolvimento exigiu milênios de experiências para alcançar o seu momento culminante. Moisés, no Sinai, oferece-nos a lei antiga, numa visão monoteísta, para mudar as estruturas do politeísmo vigente, que galvanizava as criaturas, mantendo-as nos atavismos primários donde procediam. Posteriormente, Jesus escreve, no livro da natureza, a mensagem libertadora da Boa Nova, ensinando o amor como fundamento para a libertação da criatura humana. A antiga visão ocultista, que dividia os homens entre iniciados e profanos, oferecendo a revelação do Deus único àqueles que se adentravam nos mistérios do esoterismo, passa, com o Mestre Nazareno, a vivenciar a fraternidade em todos os graus, unindo os homens pela ação nobilitante do amor, na realização do compromisso da criatura perante o seu Criador. Allan Kardec, chamado à liça, dentro de um conceito cartesiano, codifica a Doutrina Espírita, dando-lhe uma sistematização dialética que propicia ao homem melhor compreender a quem é, donde veio e para onde marcha. Nem as manifestações arbitrárias do primitivismo ancestral, nem a severidade da lei causticante e impiedosa, mas o amor iluminado pelo conhecimento através da instrução que ora se generaliza no amplo conceito da educação. O primeiro missionário da Revelação Divina oferece-nos a severidade da lei, para que o homem se submeta aos impositivos do progresso, impossibilitado de entender as determinações da Divindade. Com Jesus, a criatura compreende as necessidades de ampliar sentimentos no sacrifício pelo amor, na renúncia pessoal, oferecendo-se, em holocausto vivo, em prol do progresso do seu irmão. Allan Kardec é a ponte de luz que, à semelhança do Cristo, confirma a lei antiga estatuída nos soberanos códigos da Divina Justiça. Exalta o amor do Galileu inolvidável na caridade que penetra as causas dos sofrimentos humanos e as erradica, por equacionar problemas conflitantes do comportamento do próprio homem. E abre uma era nova para a criatura que será guindada pela ciência, aliada à tecnologia, a sair da Terra na direção das estrelas. Hoje, um século e um quarto depois de publicado "O Livro dos Espíritos", é imprescindível mergulhar o pensamento na água lustral da Revelação, para melhor penetrar o espírito do Espiritismo e encontrar as respostas aos magnos problemas da vida. Na atualidade, depois das experiências realizadas em toda parte, a fim de facilitar a compreensão do Espiritismo pelo estudo correto, é indispensável que o programa de estudo sistematizado seja oferecido sem o elitismo que levaria as mentes àquela condição antiga dos ocultistas, selecionando esoteristas de exoteristas, iniciados de profanos, mas reunindo-os todos sob a mesma programação, em que cada qual haurirá o conhecimento dentro das suas possibilidades intelecto-morais, daí extraindo o indispensável para estabelecer no íntimo o Reino dos Céus. Isto porque o Espiritismo é doutrina fácil de ser assimilada, simples na sua estrutura para ser compreendida, mas não vulgar para ser interpretada. É fácil, porque se encontra nas leis naturais; é simples, porque vivencia a lei do amor; mas é profunda, ao mesmo tempo, na sua complexidade, porque tem origem divina. Nem uma tarefa programada para um grupo de acadêmicos, nem um programa trabalhado pela ingenuidade, senão as linhas mestras direcionadas num

compromisso que, à semelhança de um leque, abrirá perspectivas para todos os recursos da inteligência e do sentimento. Compreendemos, os Espíritos-espíritas, que hoje mourejam nesta faixa de vibrações, a necessidade urgente de oferecer às gerações novas um programa capaz de as armar para enfrentarem o materialismo, na sua multiface, de maneira hábil, com recursos que possam coagular as expressões deletérias que invadem os múltiplos arraiais da Terra e que levam ao suicídio, à loucura, à violência. O Espiritismo prossegue como o antídoto contra o materialismo nas suas várias expressões. É certo que tornar o homem espiritualista é a tarefa inicial, mas fazê-la espírita é o passo a seguir. E como Allan Kardec prossegue, hoje como ontem, o mesmo que será amanhã, já que foram apresentadas as sete notas musicais da divina sinfonia da vida, ao homem cabe utilizar-se delas no campo da Doutrina Espírita para compor as melodias que enriqueçam a Terra de beleza, promovendo o espírito humano. A Codificação Espírita é o alfabeto da Nova Era sobre o qual se erguerá o Templo da Paz, quando a mensagem da Terceira Revelação atingir todas as criaturas do orbe, realizando o fanal da imensa revolução social que modificará as estruturas da Terra. Um programa de estudo sistematizado da Doutrina Espírita, sem nenhum demérito para todas as nobres tentativas que têm sido feitas ao largo dos anos, num esforço hercúleo para interessar os neófitos no conhecimento consciente da Nova Revelação, é o programa da atualidade sob a inspiração do Cristo. Espíritas, amigos e irmãos, sois chamados a uma definição irrevogável: a de eliminar o mal que ainda reside em vós e que domina os quadrantes do mundo, combatendo-o em vós próprios como primeiro passo para que a vossa claridade interior não seja colocada sob o rescaldo das paixões, senão no velador, apontando os rumos para os pés andarilhos que virão posteriormente. Não temais a luta. Ponde-vos de pé! É instante de definição de tarefas. Dificuldades são testes de avaliação já feitos; sofrimentos são aferições de valores em torno do que fizestes e do que sois. A luta é o nosso campo de auto-aprimoramento e os esforços são o nosso clima aplicado no progresso da Humanidade. Ontem éramos informados, mas não conhecíamos a Verdade. Hoje sabemos, porque intercambiamos convosco, como mantendes conosco o intercurso espiritual. Convocados para auxiliar os Construtores do Orbe, neste processo de transição, não há outra alternativa. Segui adiante, conscientes das vossas responsabilidades com Cristo e Kardec, no cérebro e no coração, edificando pelas vossas mãos a Humanidade melhor, num mundo mais feliz por que todos anelamos. Estudemos o Espiritismo e melhor viveremos o Cristianismo. Penetremo-nos do conhecimento kardequiano para melhor sentirmos a Palavra Viva de Jesus. Cristo e Kardec estão erguendo o homem do caos em que jaz para os píncaros da imortalidade. Saudamos neste esforço, quando a Federação Espírita Brasileira se prepara para celebrar o seu primeiro Centenário de tarefas com o Cristo e com Kardec, saudamos, repetimos, esta Era Nova que se inicia com o programa de estudo sistematizado da Doutrina, voltado ao nobre esforço de iluminar o homem dos séculos do futuro. Que o Senhor vos abençoe e nos ampare a todos, é o que deseja o companheiro de sempre e servidor humílimo, Bezerra."

(Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, na Reunião do Conselho Federativo Nacional da FEB, no dia 27 de novembro de 1983, em Brasília, DF, no lançamento da Campanha de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita).

Fonte: revista Reformador, da FEB, de janeiro de 1984